

TERMO DE ABERTURA

Este livro contém 100 (cem) páginas, numeradas de um a cem e rubricadas com a rubrica CSQ, e destina-se ao registro das atas de reuniões da Academia Catarinense de Medicina
Florianópolis, 23 de fevereiro de 1996
Waldemiro Dada

Ata da Reunião de Fundação da Academia Catarinense de Medicina

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e ~~noventa~~ e seis, na sede da Associação Catarinense de Medicina, situada à Rodovia SC quilômetros e um, número três mil oitocentos e cinquenta e quatro, quilômetro quatro, no São Grande, em Foz de Itajaí, Santa Catarina, reuniram-se os Drs. Waldomiro Dantas, Danilo Figueira Duarte, Geraldo Nicodemus Vieira e Francisco Damasceno, com a finalidade de fundar a Academia Catarinense de Medicina. Estiveram também presente o Dr. Almir Adin Gentil, presidente da Associação Catarinense de Medicina, e o Professor Carlos Humberto Corrêa, membro da Academia Catarinense de Letras, que colaborou nos trabalhos iniciais de organização da Academia, fornecendo biografia de vários médicos do passado e assessorando a proposta de Estatuto. O Dr. Antônio Mouriz de Aragão, infelizmente não compareceu, foi representado pelo Dr. Waldomiro Dantas, e o Dr. Mirillo Ronald Capella, infelizmente por motivo de ordem familiar de família não pôde comparecer, sua sugestão foi escrita. A reunião foi presidida pelo Dr. Waldomiro Dantas, que colocou em discussão o número de Cadeiras, propôs o número de vinte e cinco. O Professor Carlos Humberto Corrêa informou que a analogia com a Academia Francesa, o número deve ser superior a quarenta. Depois de algumas discussões, aprovou-se o número de trinta Cadeiras para a Academia Catarinense de Medicina. O Dr. Danilo Duarte considerou ser muito elevado o número de coteciais candidatos a Membro Titular, e sugeriu que se discutisse a proposta do Dr. Mirillo Capella, de eleger como Membros Emerítos, sem passar pela eleição

Titular, os colegas ilustres cuja idade ultrapassa
lenta aos 50 anos. Informou que ele próprio estaria nos
indicados, mas o Dr. Waldomiro Dantas argumentou
que tanto o Dr. Danilo como o Dr. Aragão por serem
os Titulares Fundadores e, portanto, deveriam ser
também excusos. A proposta foi acolhida unanimemente
decidiu-se que, em próxima reunião, seriam apurados
os a relação dos Membros Titulares e Emeriti
um Estatuto para reger a entidade. O Dr. Almeida
forneceram, a cada um dos presentes, uma lista
de sócios mais antigos da ACM, inscritos pelo
Estado de registro no Conselho Regional de Medicina
Estado de Santa Catarina, para que se iden-
tificassem mais facilmente os candidatos a Membru-
titular e a Membro Emerito. A idade mínima
para participar da Academia como Membru-
titular, foi estabelecida em cinquenta anos. De-
terminou-se, a seguir, o nome do Patrono das Fun-
ções, sendo apresentada uma lista elaborada
pelo Dr. Waldomiro Dantas, com a colaboração
de alguns outros membros, além de alguns
sugeridos pelo Dr. Arnaldo Capella. O Dr. S.
participou apresentando mais alguns nomes, sendo acei-
tado pelo Dr. Geraldo Vieira e pelo Dr. Ernesto Dantas
como o número fosse superior ao das Cadeiras
liberou-se a aguardar a próxima reunião para
então, aprovar-se os nomes dos Patronos. Pro-
cedendo nos discursos do tema o Dr. Waldomiro
Dantas colocou em falta a obrigatoriedade de
apresentação de trabalho inédito, como requisito
para admissiones como Membro Titular, que no
entendimento de alguns Membros Fundadores co-
nhecidos não deveria ser exigida para os fun-
ditivos Titulares que com o tempo...

Academia. O Professor Carlos Humbert Correia ponderou
 se a atitude poderia fazer discriminatória para
 os futuros Membros Titulares, mas o Dr. Waldomiro
 Dantas argumentou que seria difícil, na fase de
 implantação da Academia, obter-se de todos os can-
 didatos a Titular a confecção de um trabalho inédito
 e dispensa de apresentação de trabalho científico
 inédito foi aprovada unanimemente, juntamente
 com a sugestão do Professor Carlos Humbert Correia
 para que constasse do Estatuto a recomendação a
 os atuais Membros Titulares participarem intensamen-
 te nas atividades científicas da Academia. Discutiu-
 se, em seguida, a forma de manutenção da Aca-
 demia, sendo aprovada a contribuição anual dos
 Membros Titulares, estipulada em cem reais. A recu-
 sa da Academia, graças ao oferecimento do Presidente
 da Associação Catarinense de Medicina, para a sua
 sede na ACM. Finalmente discutiu-se a forma de admi-
 nistração da Academia, no sentido de sua implantação.
 O Dr. Waldomiro Dantas sugeriu que se elegesse
 uma Diretoria provisória, com mandato "pró-
 tempore", com um número mínimo de Diretores
 para gerir a Academia até que se completasse o
 número de trinta Membros Titulares, quando seria
 eleita, em Assembleia Geral, a Diretoria definitiva.
 O Dr. Danilo argumentou que o número seria pe-
 queno para compor uma Diretoria, mas o Dr. Waldomiro
 Dantas propôs que se elegesse um Presidente, um Vice-Presi-
 dente, um Secretário, um Tesoureiro e um Diretor
 de Patrimônio, o que ocuparia cinco dos seis Membros
 Titulares Fundadores. Colocada em discussão e votada,
 foi aprovada a seguinte composição da Diretoria
 provisória, com mandato "pró-tempore": Presidente
 Dr. Waldomiro Dantas. Vice-Presidente Dr. Danilo

Freire Duarte, Secretário Dr. Murillo Ronald Capella,
 Terencio Dr. Geraldo Nicodemus Vieira, e Diretor
 Patrimônio Dr. Ernesto Francisco Damerau. O Dr.
 Waldomiro Dantas agradeceu ao Professor Carlos
 Humberto Corrêa pela sua importante colaboração
 e ao Dr. Almir Adir Gentil pelo patrocínio da obra
 da Associação Catarinense de Medicina à fundação
 da Academia Catarinense de Medicina, e declarou
 em favor da Diretoria provisória. Nada mais lhe
 a tratar, foi encerrada a presente reunião e, por
 ordem, lavrada a presente ata que, lida e achada
 conforme, foi assinada pelos seis membros Titulares
 e fundadores, pelo Professor Carlos Humberto Corrêa
 e Dr. Almir Adir Gentil. Flórida, 03 de fevereiro
 de 1938.

WALDOMIRO DANTAS
 DANILLO FREIRE DUARTE
 GERALDO NICODEMUS VIEIRA
 ERNESTO FRANCISCO DAMERAU
 CARLOS HUMBERTO CORRÊA
 ALMIR ADIR GENTIL

ANTÔNIO MONIZ DE ARAÚJO
 MURILLO RONALD CAPELLA

Registrado a fls. _____ Livro nº 146
 Documentos sob termo nº 107-11
 sob nº. de ordem 07-221
 do Protocolo, _____
 Folia: 11-3-56

CARTÓRIO LUZ
 Rua Decodoro, 189

Reconhecido por semelhança a firma
WALDOMIRO DANTAS

Flórida, 03 de 04 de 1938.
 Em Test.º _____ da verdade.

Rogério Pereira da Silva
 Escrevente Notarial

Cartório Luz
 Rua Decodoro, 189
 Flórida - Santa Catarina